



# PROGRAMA *Life* 2021-2027



## SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

CLEAN ENERGY TRANSITION

**INFO DAY PT 2024**

7 de maio 2024

**Isabel Soares**

Direção-Geral de Energia e Geologia

**Paula Cristina Gomes**

Direção-Geral de Energia e Geologia

**Ana Brandão de Vasconcelos**

Laboratório Nacional de Engenharia Civil



# Enquadramento Legislativo da UE

## Diretiva da Eficiência Energética

setembro 2023

- reduzir 11,7 %, no consumo de energia da UE até 2030;
- Economias de energia anuais de 1,5%, em media, até 2030.

## Diretiva Energias Renováveis

novembro 2023

- aumentar a quota de energias renováveis para 42,5%, no consumo final de energia da União Europeia, até 2030.

## Diretiva Desempenho Energético Edifícios

abril 2024

- passaporte renovação e duplicar a taxa renovação energética anual edifícios;
- emissões nulas para os edifícios públicos novos, janeiro de 2028;
- parque imobiliário descarbonizado até 2050.



# Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET



Natureza e Biodiversidade



Economia Circular e  
Qualidade de Vida



Mitigação e Adaptação  
às Alterações Climáticas

## Transição para as Energias Limpas



- Promover as **melhores práticas** e mudar **comportamentos**;
- **implementar** soluções bem sucedidas.
- Desenvolver e executar a **legislação comunitária**.
- **Ações de apoio** à eficiência energética e às energias renováveis.



# Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET

Energia  
Inteligente  
Europa

H2020  
Eficiência Energética

*Life*

Transição para as  
Energias Limpas

2021-2024: **527 milhões de euros**

2025-2027: **470 milhões de euros**



## LIFE-CET - Áreas de intervenção

Quadro político nacional, regional e local **para apoiar a transição energética**

Acelerar a **implementação de tecnologias, digitalização, serviços e** modelos de negócios e melhorar competências profissionais

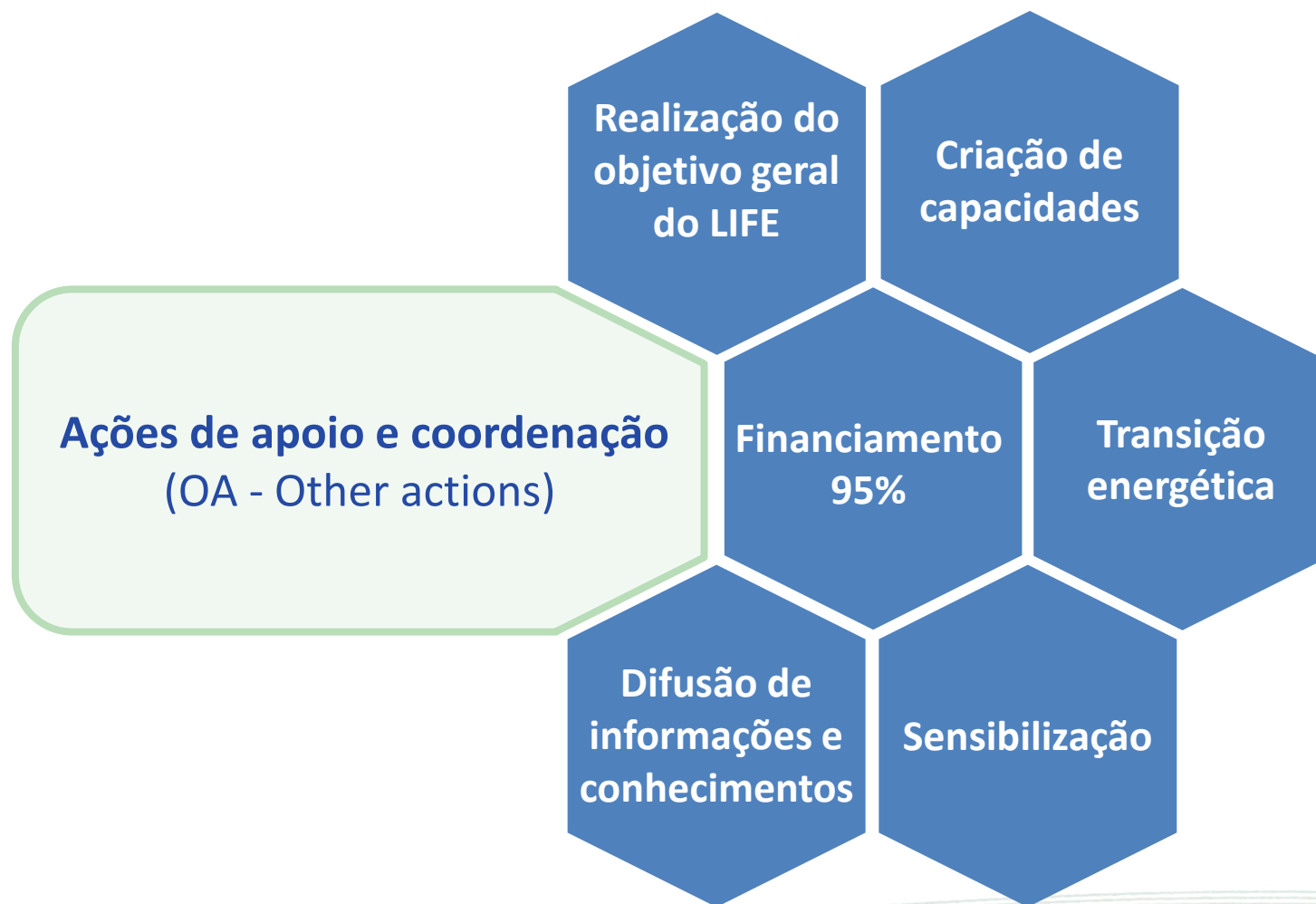
Atrair **financiamento privado** para a energia sustentável

Apoiar projetos de **investimento locais e regionais**

**Capacitar** os cidadãos na transição energética



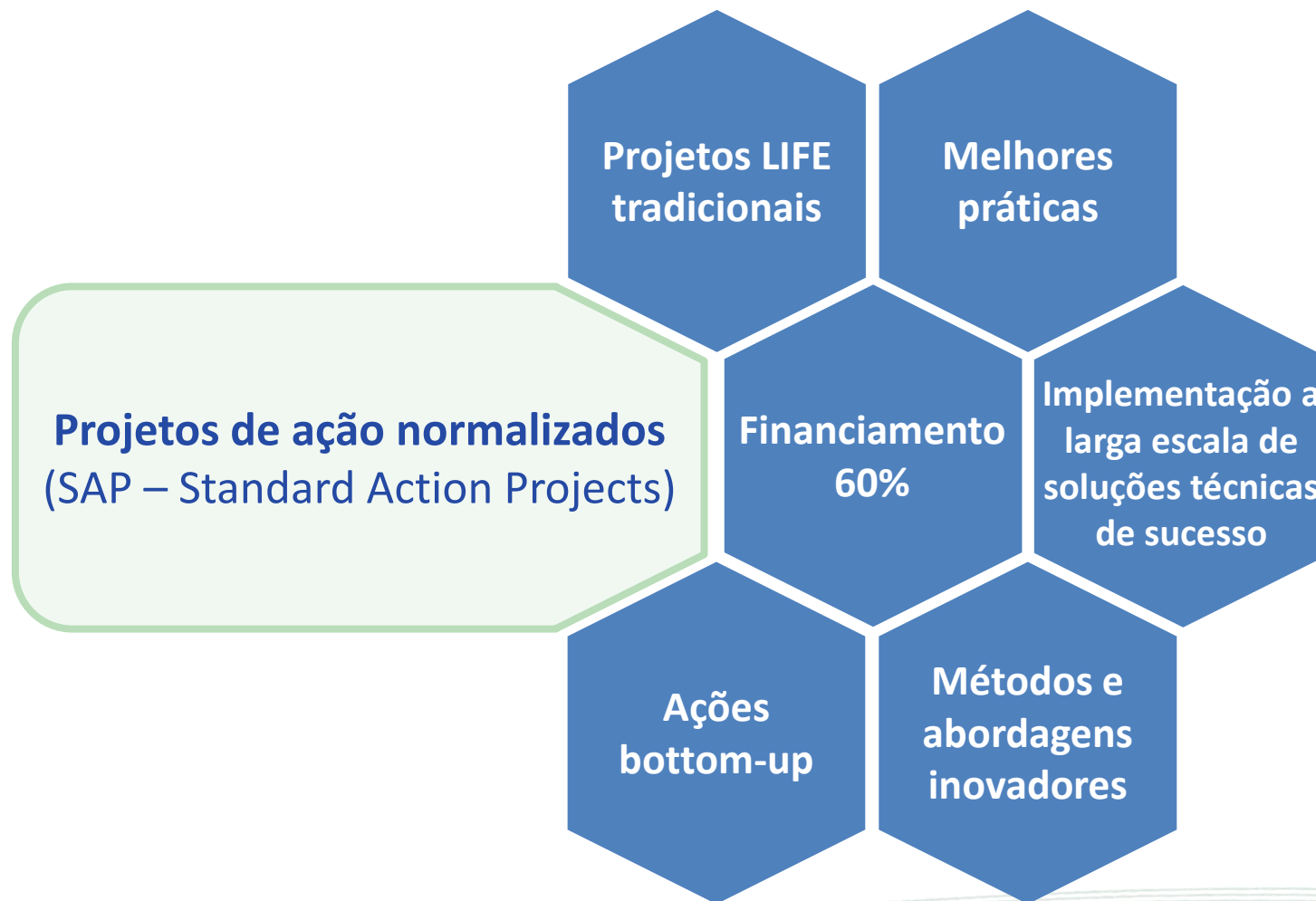
# LIFE-CET-2024 – Tipologia das ações







# LIFE-CET 2024 – Tipologia de ações





# LIFE-CET – Tópicos da *Call* 2024

*Cidadãos na  
transição para  
as energias  
limpas*

**CET-ENERPOV  
CET-ENERCOM**

*Descarbonização  
dos **edifícios** e  
Aquecimento &  
Arrefecimento*

**CET-BETTERRENO  
CET-DHC  
CET-HEATPUMPS**

*Competências  
e capacidades  
da indústria e  
do sector dos  
serviços*

**CET-BUILDSKILLS  
CET-BUSINESS**





## LIFE-CET – Tópicos da *Call* 2024

*Criar quadro político nacional, regional e local apoiando a transição para as energias limpas*

**CET-LOCAL**  
**CET-POLICY**  
**CET-PRODUCTS**

*Facilitar os projetos de investimento a nível local e regional*

**CET-OSS**  
**CET-RENO PUB**  
**CET-PDA**

*Atrair financiamento privado para a sustentabilidade energética*

**CET-PRIVAFIN**

+ LIFE-CET-SAP  
(1.º teste)



# Candidaturas: admissibilidade e elegibilidade

## Admissibilidade

Submeter a proposta **eletronicamente**, antes do **prazo fixado**

Preencher e utilizar os formulários

Legível (mínimo **Arial 10**) e imprimível (**A4**)

Limite máximo **65 páginas**, incluindo as instruções (parte B)

## Elegibilidade

**Participantes Elegíveis** (países elegíveis)

**Composição do consórcio**

**Atividades elegíveis**

**Localização geográfica**



# Candidaturas: estrutura da proposta

## Anexos obrigatórios

### PARTE A

Informação  
estruturada

Gerada pelo  
Sistema  
informático

### PARTE B

Descrição  
técnica

*Template a  
carregar em  
PDF, máx.  
65 páginas,  
letra min.  
Arial 10*

### PARTE C

Indicadores  
Desempenho

A preencher  
online

### Quadro orçamental

*Template  
Excel  
incluindo  
sub-  
contratação,  
custos  
diretos*

### Informações participantes

Participante,  
*staff*, ações  
anteriores,  
entidades  
afiliadas e  
parceiros  
associados

**Anexos facultativos**  
ie. cartas de apoio



# LIFE-CET – Call 2024

- **Abertura da CALL: 18 de abril**
- **Fecho da CALL: 19 de setembro, 17:00 CET**
  - Taxa de financiamento: **95 %** (exceção SAP)
  - **81,25 milhões de euros** de financiamento
    - disponível para 40-45 projetos
  - **REGRA:** Consórcio de três candidatos de 3 países elegíveis. Cada candidatura só pode abranger um tópico
  - **Exceção:** áreas que permitem submeter candidaturas de um único promotor

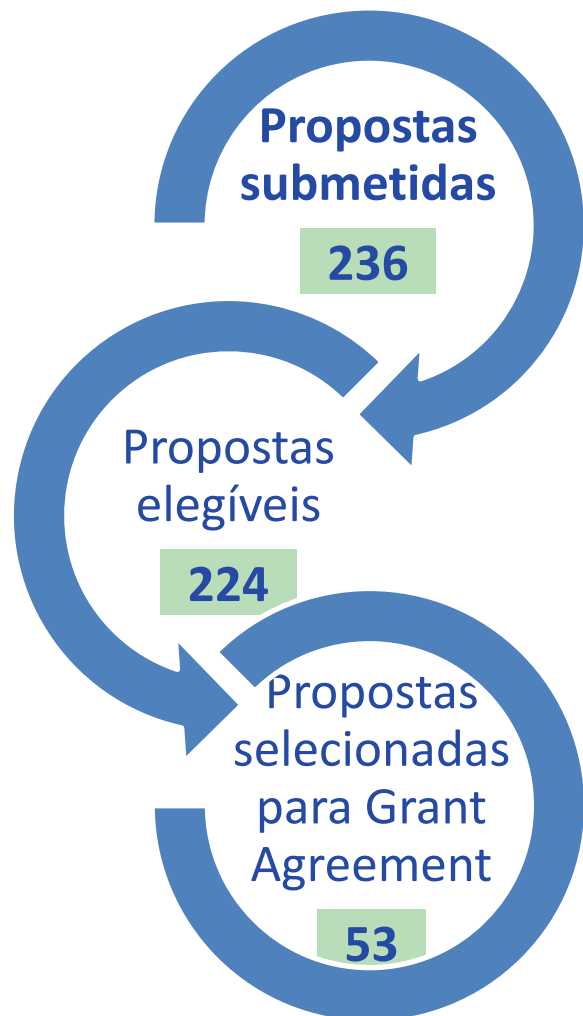


**Candidaturas no Portal *Funding & Tenders***

<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/>



# Call LIFE-CET-2023



Tópico com maior nº de propostas submetidas

- LIFE-2023-CET-LOCAL (43)

Tópico com maior taxa de sucesso (propostas submetidas e projetos aprovados)

- LIFE-2023-CET-PRIVAFIN (40%)

Taxa de sucesso nas candidaturas PT

- 36,2%

Taxa de sucesso das candidaturas PT (coordenação)

- 33,3%

Candidaturas PT (parceiros e coordenadores) em negociação do Grant Agreement

- 25

Candidaturas PT coordenador (em negociação do Grant Agreement)

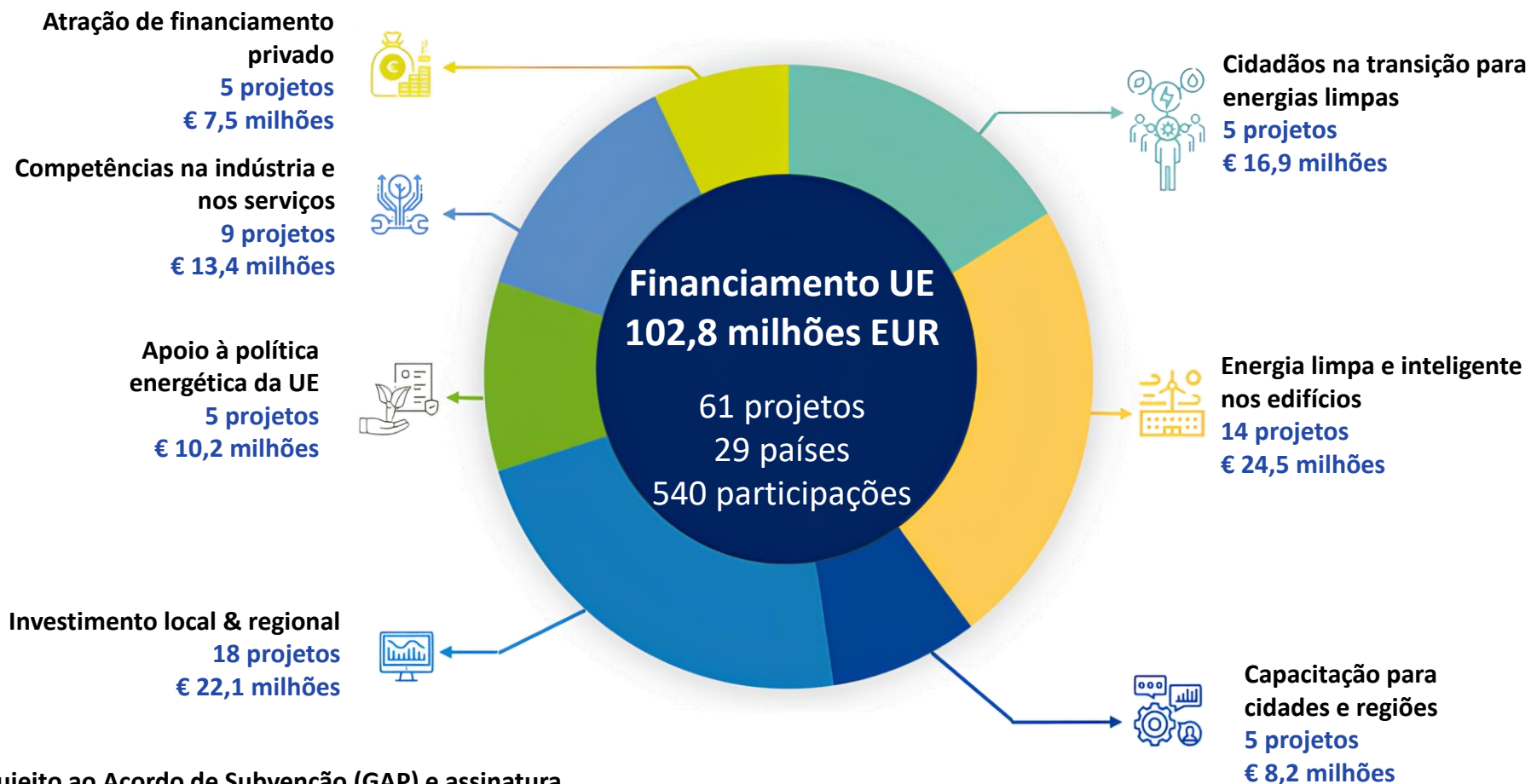
- 3

Dados CINEA em 13-03-2024.





# Call LIFE-CET-2023\*



\*Sujeito ao Acordo de Subvenção (GAP) e assinatura.

As 61 propostas convidadas para o GAP abrangem propostas aprovadas (53) e da lista de reservas (8).



# PROGRAMA *Life* 2021-2027



## SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

### CLEAN ENERGY TRANSITION



#### LIFE-2024-CET – BUSINESS

Apoio à transição  
energética nas  
empresas



## Objetivo

**Green leap** - Impulso à implementação de auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia (âmbito A) e estímulo a abordagens colaborativas entre empresas, da mesma cadeia de valor ou em proximidade física (âmbito B).

Âmbitos alternativos, caso uma proposta tenha elementos de ambas as áreas terá de justificar



*Pacto Ecológico Europeu*

Fit55

REPowerEU

*Green Deal industrial plan*

Diretivas da Eficiência energética e das energias renováveis



## Âmbito A – *Green leap* - Impulso às auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia

- Fortalecimento da **colaboração entre Estados membros, relativamente a auditorias energéticas e sistemas de gestão energética**, visando uma abordagem harmonizada e a implementação de medidas de eficiência energética custo-eficazes.
- Abordagem comum para a identificação de empresas que caem no âmbito do artigo 11 da EED bem como propostas de abordagem/encorajamento para empresas não abrangidas
- Plano de ação concreto para:
  - ✓ a implementação das medidas recomendadas, incluindo o potencial para o uso custo-eficaz ou produção de energias renováveis
  - ✓ Valorização e quantificação de benefícios não energéticos
  - ✓ Metodologias baseadas em normas internacionais e europeias



## Âmbito A – *Green leap* - Impulso às auditorias energéticas e sistemas de gestão de energia.

- Sistema de verificação da implementação de medidas
- Mecanismos de benchmarking entre empresas
- Gestão de dados
- Digitalização e sistemas de reconhecimento empresarial baseados em boas práticas ambientais





**Âmbito B** – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- Atividades de **cooperação energética**, nomeadamente entre pequenas e grandes empresas que operam na mesma cadeia de valor ou em proximidade física:
  - ✓ Cooperação e abordagens colaborativas entre empresas que trabalham na **mesma cadeia de valor** (local, europeia ou internacional) e que mantêm relações de trabalho
  - ✓ Empresas que operam em **proximidade física** (região, *cluster*, parque industrial) e que partilham ativos energéticos ( geração de energia renovável, redes e armazenamento energético) e serviços energéticos, bem como trocas energéticas ou estão envolvidas em comunidades de energia
- **Clustering** facilita um melhor acesso a financiamento, contratos com ESCOS e contratos de aquisição de energia



**Âmbito B** – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- Promoção dos **benefícios múltiplos** das atividades colaborativas (redução de custos de operação, mitigação de riscos relacionados com a energia, facilitação do acesso a financiamento e identificação de barreiras que prejudiquem a cooperação energética (de cariz organizacional, legal ou social))
- Facilitar o estabelecimento de **iniciativas de cooperação concreta** (modelos de negócio economicamente viáveis)
- Demonstração da **relevância da abordagem colaborativa** em termos da criação de valor para cada agente da cadeia de valor, bem como da capacidade de capturar o potencial não utilizado de eficiência energética e energias renováveis, a montante e a jusante da cadeia de valor



**Âmbito B** – Promover a cooperação energética entre as empresas, através da implementação de medidas de eficiência energética e do uso de energias renováveis (e bombas de calor quando relevante), através de abordagens colaborativas entre empresas

- **Envolvimento de outros *stakeholders*** (associações industriais, instituições financeiras, ESCOS) e autoridades públicas como forma de assegurar o sucesso e sustentabilidade da abordagem colaborativa
- Abordagens devem demonstrar elevado grau de **replicabilidade** e um **plano de ação** para comunicar experiências, fatores críticos de sucesso e resultados
- Desenvolvimento de mecanismos de **benchmarking e monitorização**, com o foco no uso da energia na cadeia de valor ou ao nível do cluster ou do parque industrial, para **apoio à formulação de recomendações de política ou regulatórias**



## Impacto esperado

1/2

- Demonstração da eficácia e replicabilidade das soluções propostas – apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- Melhoria da qualidade das auditorias energéticas
- Harmonização dos enquadramentos das auditorias energéticas e replicação das melhores práticas
- Maior e melhor implementação das recomendações das auditorias energéticas



## Impacto esperado

2/2

- Implementação da legislação UE aplicável ao(s) setor(es) empresarial(ais) em questão (em particular as Diretivas de Eficiência Energética e da Energia de Fontes Renováveis)
- Modelos empresariais viáveis para a cooperação energética entre empresas, disponíveis para implementação no mercado
- Disseminação de infraestruturas relacionadas com energia, serviços energéticos e outros que contribuam para a transição energética das empresas





# Indicadores

- Número de empresas beneficiárias de apoio direto
- Taxa de implementação de recomendações de auditorias energéticas resultando do projeto
- Número auditores energéticos que usam metodologias de auditoria melhoradas
- Número de “ecossistemas” nacionais/regionais apoiados para sistemas de gestão energética e auditorias energéticas
- Número de empresas que implementam abordagens de cooperação energética
- Número de *stakeholders* relevantes abordados e mobilizados, ao nível local, nacional e europeu, em abordagens de cooperação energética entre empresas



# Indicadores

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO<sub>2</sub>eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



## Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*



# PROGRAMA *Life* 2021-2027



## SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

### CLEAN ENERGY TRANSITION



#### LIFE-2024-CET – ENERPOV

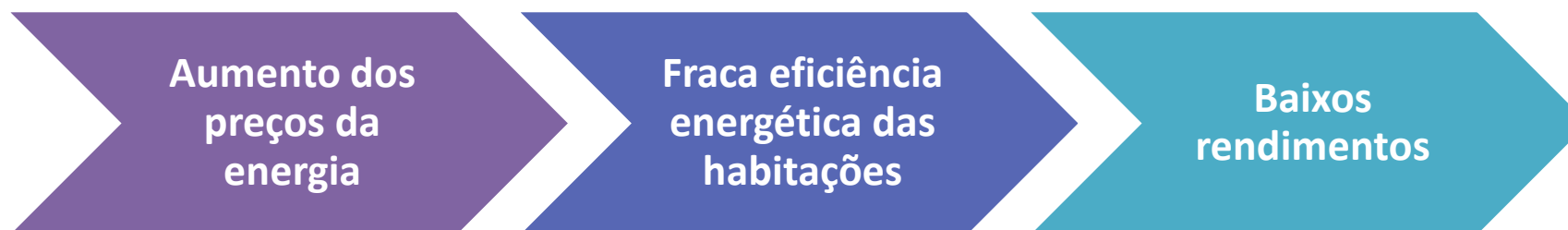
Combater a pobreza  
energética



## Objetivo

### Combater a pobreza energética e a vulnerabilidade dos agregados familiares na Europa

As estimativas mais recentes sugerem que **9,3%** dos Europeus não conseguem manter as suas casas adequadamente aquecidas (Eurostat 2023)



*Pacto Ecológico Europeu*

Fitf55

Diretiva da Eficiência Energética

Diretiva para o Desempenho Energético dos Edifícios

REPowerEU

Plano UE “poupar Energia”





## Foco

Proposta poderá abarcar, no máximo duas áreas

1/2

- Apoio à **renovação de edifícios privados multifamiliares**, com foco específico no reforço e adaptação das estruturas de decisão e governança (condóminos ou associações de inquilinos), barreiras regulatórias, incentivos fragmentados, através do estabelecimento e coordenação de serviços de apoio – ações de renovação devem permitir a permanência dos residentes para evitar a gentrificação.
- **Apoio às Autoridades Nacionais no cumprimento das suas obrigações relativas à pobreza energética**, previstas na Diretiva da Eficiência Energética. Este apoio deve ajudar a analisar o policy mix nacional e a combinar de forma sinérgica as diferentes medidas de combate à pobreza energética de forma efetiva e coerente ao nível nacional. Neste contexto, a ação deverá também apoiar as Autoridades na avaliação do impacto de diferentes opções de implementação, tendo em conta as necessidades nacionais e o contexto da pobreza energética.



## Foco

2/2

- Apoio à **capacitação das autoridades nacionais, regionais e/ou locais** e outras estruturas sociais, no **estabelecimento de estruturas trans-setoriais de longo prazo, para combater a pobreza energética** (e.g. observatórios nacionais para a pobreza energética). Deve estar assegurada a representatividade de todos os setores relevantes (energia, saúde, habitação social, etc.) de forma a potenciar a implementação de soluções holísticas, para a mitigação da vulnerabilidade energética no longo prazo e aumento da coesão social. Esta capacitação deverá levar (mesmo em contexto pós projeto) à conceção e implementação de intervenções integradas e esquemas de apoio.
- **Apoiar as “Partes sujeitas a obrigação”** (distribuidores, retalhistas ou operadores de redes de transporte de energia) no **estabelecimento e teste de esquemas de melhoria de eficiência energética em benefício de consumidores vulneráveis**, no contexto das medidas de eficiência na utilização de energia previstas na Diretiva de Eficiência Energética.



## Impacto esperado

- Demonstração da eficácia e replicabilidade das soluções propostas para a redução da pobreza energética – apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- Demonstração do contributo para a redução da pobreza energética e desenvolvimento de abordagens com sucesso para a melhoria da eficiência energética e utilização de soluções de energias renováveis, que possam ser replicadas noutras regiões ou Estados Membros. A tomada em consideração e reporte de efeitos prebound e rebound deverá ser feita, quando relevante



## Indicadores

1/2

- Número de habitações energeticamente pobres com custos energéticos reduzidos
- Número de habitações (multi-apartamentos) renovadas
- Número de estruturas de governança e decisão adaptadas a edifícios multi-apartamentos
- Número de estruturas de coordenação ou apoio e programas de capacitação estabelecidos
- Número de Observatórios de pobreza energética criados, estruturas de coordenação ou apoio e programas de capacitação estabelecidos
- Quantificação de **benefícios múltiplos**, como melhoria de saúde física e mental, conforto e ambiente interior, melhor qualidade do ar interior, melhor inclusão social, redução com a despesa de saúde pública



## Indicadores

2/2

- Número de pessoas energeticamente vulneráveis que beneficiam com as medidas
- Número de atos legislativos, políticas ou estratégias criadas/adaptadas relativamente à pobreza e vulnerabilidade energética
- Outros impactos ambientais, como a redução da produção de substâncias perigosas ou redução de emissões de CO<sub>2</sub>
- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO<sub>2</sub>eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)





## Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE de até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*

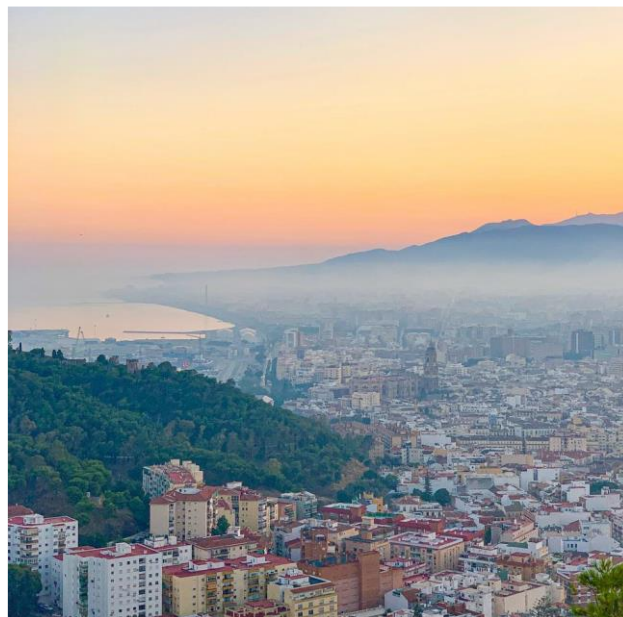


# PROGRAMA *Life* 2021-2027



## SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS

### CLEAN ENERGY TRANSITION



#### LIFE-2024-CET-LOCAL

Planos e estratégias de transição para energias limpas em municípios e regiões



## Objetivos

### Reforço das capacidades das autoridades públicas locais e regionais

- Dotar os órgãos de poder local e regional da capacidade, das competências, abordagens **integradas** e estruturas organizativas necessárias, para elaborar e aplicar planos e estratégias para a transição energética,
- A implementação da transição energética de uma forma holística **exige que os órgãos de poder local e regional adotem uma abordagem integrada** no planeamento e na execução de ações no domínio da energia sustentável, com forte compromisso político, alocação de responsabilidades e a identificação de recursos e oportunidades de financiamento.
- Ter em conta **potenciais sinergias e a cooperação com iniciativas complementares da UE que abordem o papel dos órgãos de poder local e regional** na transição energética (Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia).



## Foco

A proposta poderá abarcar uma ou mais áreas, desde que as atividades sejam relevantes e coerentes

- **Apoiar a capacitação técnica dos órgãos de poder local e regional e reforçar as suas capacidades**, ao nível dos decisores políticos e dos funcionários, na implementação de planos e ações para a transição energética – os programas de capacitação devem ter escala, ser ambiciosos, com lastro temporal e concebidos para as necessidades específicas
- **Abordagens integradas** para ajudar os municípios a desenvolver e agilizar planos de aquecimento e arrefecimento alinhados com o objetivo da neutralidade carbónica e outras políticas setoriais. Junção de esforços a nível regional ou local e facilitação de diálogo com stakeholders relevantes, cidadão e vários níveis de governação.
- **Criar/reforçar estruturas organizacionais adequadas** para apoiar e coordenar a implementação e o acompanhamento de planos e estratégias integrados de transição energética, facilitando trocas efetivas entre vários níveis de governança e o envolvimento ativo de *stakeholders* públicos e privados



## Impactos esperados

- Apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- As propostas apresentadas no âmbito deste tópico devem demonstrar de que forma contribuirão para **fornecer capacidades, competências e estruturas adequadas às autoridades locais e regionais para a elaboração e execução de planos e estratégias para a transição para as energias limpas.**





# Indicadores

1/2

- Número de ações de transição energética iniciadas ou implementadas, no fim do projeto
- Recursos financeiros dedicados ou reservados para a implementação de planos, estratégias e ações de transição energética
- Número de políticas/planos/estratégias estabelecidos
- Número de decisores políticos/funcionários públicos com capacidades/competências melhoradas.
- Número de estruturas organizacionais criadas/reforçadas.
- Número de diálogos/cooperações institucionalizados dentro e fora das autoridades públicas, incluindo os pares, as partes interessadas do sector privado e/ou a sociedade civil.
- Número de intervenientes públicos e privados envolvidos.
- Compromisso político e recursos garantidos.



# Indicadores

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO<sub>2</sub>eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



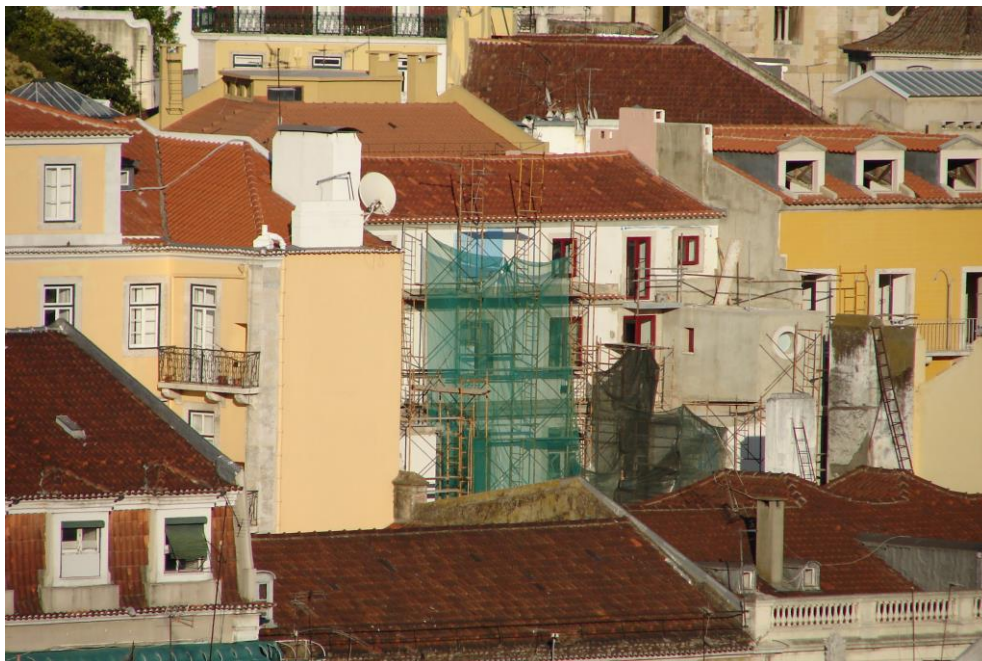
## Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*



# LIFE-2024-CET-BETTERRENO



## LIFE-2024-CET-BETTERRENO

Desempenho energético dos edifícios - Criar as condições para tornar a renovação mais rápida, mais profunda, mais inteligente, orientada para os serviços e para os dados





# Objetivos

## Apoiar a Vaga de Renovação e a transição energética nos edifícios

- Desenvolver e implementar abordagens que reúnam intervenientes, mercados, quadros e soluções inovadoras para **aumentar a atratividade da melhoria do desempenho dos edifícios e reduzir os encargos** administrativos, logísticos e financeiros que ainda acompanham a reabilitação (profunda) dos edifícios
- Abordar a necessidade de **dados de qualidade para tornar a verificação e o financiamento mais sólidos** e para ajudar a implementar serviços que valorizem a eficiência energética e a inteligência dos edifícios





# Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

## Âmbito A

Facilitar a  
renovação  
profunda em  
grande escala

## Âmbito B

Dados e serviços  
energéticos dos  
edifícios



## Impactos esperados – Âmbito A

- Desenvolvimento de **modelos empresariais para a execução de projectos de renovação profunda em grande escala** que permitam reduzir os custos
- Implantação de **passaportes de renovação para edifícios**
- **Melhoria da coordenação** entre os diferentes actores e ofícios envolvidos na oferta de obras de renovação (em particular, PME e artesãos individuais)
- Soluções eficazes e reproduzíveis que conduzam a um **aumento das taxas de renovação**



## Impactos esperados – Âmbito B

- **Melhoria da disponibilidade, qualidade e exatidão dos dados** relativos aos edifícios
- **Melhoria do acesso aos dados de desempenho dos edifícios e da sua utilização** pelas instituições financeiras, prestadores de serviços e proprietários/operadores de edifícios, por exemplo, para a implantação de regimes de financiamento inovadores e/ou produtos financeiros específicos
- **Maior fiabilidade e coerência dos certificados de desempenho energético**; maior aceitação dos certificados de desempenho energético no mercado, incluindo uma maior consideração na valorização dos edifícios e das carteiras de edifícios



## Impactos esperados – Âmbito B

- **Melhoria da qualidade e da relação custo-eficiência** das inspeções e dos procedimentos de avaliação efectuados para a obtenção do certificado de desempenho energético
- Adoção de **melhores metodologias para medir e quantificar** monetariamente os benefícios primários e os co-benefícios dos serviços inovadores, como as externalidades ambientais e sanitárias



## Indicadores – Âmbito A

- Aumento das **taxas de renovação**
- Aumento das **taxas de renovação profunda**
- Número de **renovações profundas com custos reduzidos**
- Número de **edifícios equipados com um passaporte de renovação**
- Número de empresas que beneficiam de uma **melhor coordenação dos projectos de renovação profunda**





## Indicadores – Âmbito B

- Número de **metodologias e modelos de dados interoperáveis** adoptados pelas partes interessadas, incluindo o mercado e as partes interessadas públicas/políticas relevantes
- Número de **referências que comprovam a utilização de dados melhorados sobre edifícios** pelas partes interessadas relevantes do mercado e do sector público/político
- Número de **terceiros**, incluindo instituições financeiras e empresas de serviços energéticos, que **beneficiam do acesso aos dados de desempenho dos edifícios**



## Indicadores – Âmbito B

- Número de **sistemas de certificação do desempenho energético** e de procedimentos/ferramentas de avaliação mais precisos e fiáveis testados e/ou implantados
- Número de referências que comprovam a **utilização de certificados de desempenho energético mais exactos e fiáveis** por partes interessadas do público e/ou do mercado, incluindo instituições financeiras



## Indicadores – Âmbito A e B

- **Poupanças de energia primária** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Poupanças de energia final** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Produção de energia renovável** desencadeada pelo projeto (em GWh/ano)
- **Redução das emissões de gases com efeito de estufa** (em tCO<sub>2</sub>-eq/ano)
- **Investimentos em energia sustentável** (eficiência energética e energias renováveis) desencadeados pelo projeto (cumulativo, em milhões de euros)



## Outros aspetos

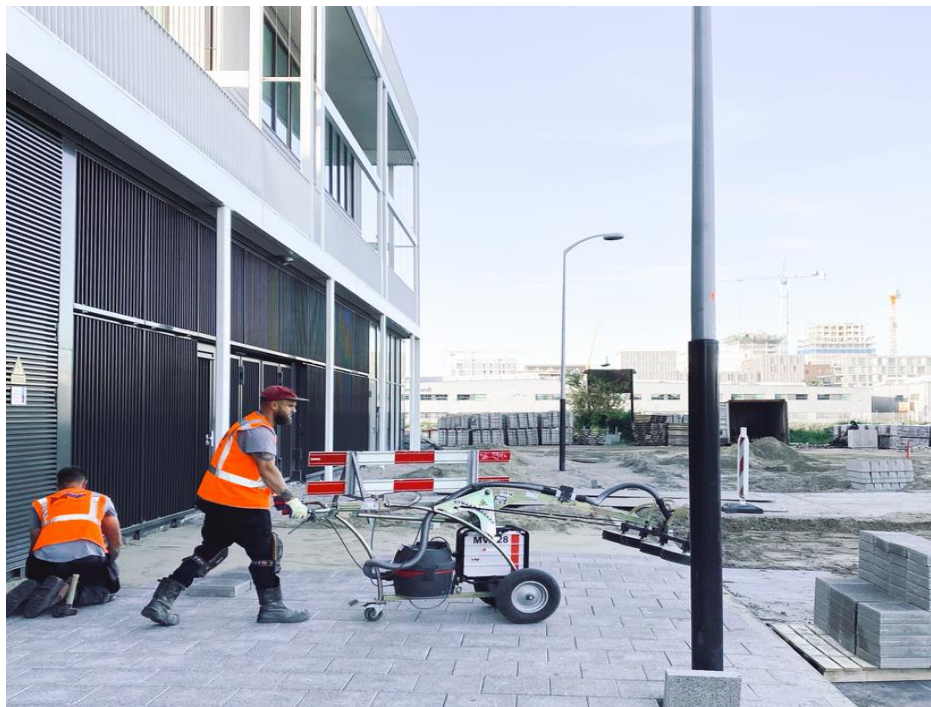
As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.





# LIFE-2024-CET-BUILDSKILLS BUILD UP Skills



## LIFE-2024-CET-BUILDSKILLS BUILD UP Skills

Intervenções de atualização  
e requalificação para a  
descarbonização do parque  
imobiliário





# Objetivos

## Assegurar as competências adequadas no mercado para a transição energética

- Apoiar a **melhoria das competências dos profissionais** da construção em toda a Europa
- Aumentar o **número de profissionais qualificados no sector da construção** a todos os níveis da cadeia de valor da conceção, operação e manutenção de edifícios
- O tópico está em consonância com o Pacto para as Competências no sector da construção, que prevê a melhoria das competências e a requalificação global de, pelo menos, 25% da mão-de-obra do sector da construção nos próximos 5 anos, a fim de atingir o objetivo de 3 milhões de trabalhadores



## Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

### Âmbito A

Aumentar o número de profissionais qualificados no sector da construção

### Âmbito B

Criar uma comunidade próspera de profissionais



## Âmbito de aplicação A

- **Desenvolver, testar, validar e preparar a implantação de novos sistemas de formação e qualificação e/ou a atualização dos existentes** para todos os tipos de profissionais envolvidos na cadeia de valor da construção, bem como para profissionais activos noutros sectores que não a construção e a renovação de edifícios
- As propostas devem centrar-se principalmente no **ensino e formação profissionais contínuos** (ou formação profissional), ou seja, após a sua entrada na vida ativa



## Âmbito de aplicação B

- **Desenvolver uma comunidade europeia de profissionais com experiência comprovada** no desenvolvimento e promoção de competências no domínio da energia sustentável para profissionais da construção nos Estados-Membros da UE e nos países associados ao programa LIFE
- **A comunidade de prática deve estabelecer pontes tanto no seio do grupo de projectos BUILD UP Skills** (passados, em curso e novos projectos a iniciar durante o projeto), como com outros projectos e iniciativas relacionados



## Impactos esperados – Âmbito A

As propostas apresentadas no âmbito A devem demonstrar **de que forma contribuirão para uma maior aceitação das competências em matéria de energia sustentável ao longo da cadeia de valor da construção**, através do desenvolvimento de regimes de formação e qualificação adaptados às especificidades dos mercados nacionais visados e do valor acrescentado dos regimes existentes





## Impactos esperados – Âmbito B

As propostas apresentadas no âmbito B devem resultar em:

- **A criação de uma comunidade europeia de práticas** que reúna as partes interessadas relevantes, ativamente envolvidas na implementação contínua de actividades de melhoria de competências para profissionais da construção
- **A disponibilização pública de orientações para facilitar a adoção de competências na UE e nas cadeias de valor nacionais** do sector da construção. Provas de que o valor das competências é reconhecido pelo mercado.



## Indicadores – Âmbito A

- Número de **sistemas de qualificação desenvolvidos** ou actualizados e testados
- Número de **profissionais formados**
- Número de **formadores formados**
- Número de **profissionais com qualificações acrescidas** ou **profissionais requalificados** e o nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)
- Nível de **satisfação dos profissionais formados**, conforme documentado em inquéritos de *feedback*



## Indicadores – Âmbito B

- **Número, diversidade e qualidade das partes interessadas ativamente envolvidas na comunidade.** Isto pode incluir (mas não se limitar a) prestadores de ensino e formação, universidades, empresas de construção, fabricantes de produtos, associações profissionais, autoridades públicas, parceiros sociais, etc
- **Número, natureza e qualidade dos resultados colectivos previstos**
- **Número e natureza das actividades nacionais e comunitárias de reforço das capacidades,** de geminação e de aprendizagem entre pares realizadas



## Outros aspetos

Âmbito A: As propostas podem ser apresentadas por **um único candidato de um único país elegível**.

Âmbito B: As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de **3 países elegíveis diferentes**

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU entre 1 e 1,5 milhões de euros (âmbito A) ou 2 milhões de euros (âmbito B)** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.





# LIFE-2024-CET-HEATPUMPS



## LIFE-2024-CET-HEATPUMPS

Apoiar a implantação de instalações de bombas de calor de alta qualidade





## Apoiar a descarbonização do aquecimento e do arrefecimento

- **Reforçar o quadro favorável à implantação acelerada de bombas de calor de alta qualidade**, complementando os incentivos legislativos e financeiros existentes a nível da UE, nacional e local
- **Acelerar a implantação de bombas de calor em edifícios existentes através de modelos comerciais e de fornecimento alternativos**, bem como em sectores industriais através de uma colaboração mais estreita entre diferentes sectores industriais e fornecedores de tecnologia de bombas de calor industriais



# Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

## Âmbito A

Modelos  
alternativos de  
negócio e de  
fornecimento

## Âmbito B

Colaboração  
entre sectores  
industriais e  
fornecedores de  
tecnologia de  
bombas de calor  
industriais



## Âmbito de aplicação A

- **Estimular a procura em grande escala de bombas de calor em edifícios existentes**, reduzindo significativamente ou repartindo por vários anos os custos iniciais de aquisição e instalação dos produtos
- **Garantir que as instalações sejam de alta qualidade**, que os edifícios seleccionados sejam adequados e estejam preparados (por exemplo, em termos de isolamento térmico, sistemas de distribuição interna) para uma bomba de calor antes de qualquer instalação e que as necessidades de aquecimento do edifício e a dimensão da bomba de calor sejam devidamente avaliadas



## Âmbito de aplicação B

- Promover uma **utilização sustentável e eficiente da energia** em, pelo menos, um sector industrial, colmatando o fosso entre utilizadores e fornecedores de soluções industriais de bombas de calor
- Facilitar a **colaboração entre sectores/subsectores industriais** que partilham processos semelhantes e necessidades relacionadas com a energia com fabricantes e fornecedores de bombas de calor
- Facilitar o **estabelecimento de iniciativas de colaboração concretas**, comprovando a otimização e a integração de soluções de bombas de calor industriais em processos industriais



## Impactos esperados – Âmbito A

As propostas devem demonstrar como irão fazer face aos elevados custos iniciais das bombas de calor em edifícios existentes através de modelos alternativos de negócio e de fornecimento.



## Impactos esperados – Âmbito B

As propostas devem acelerar a implantação de soluções industriais de bombas de calor nos sectores industriais através do desenvolvimento de abordagens normalizadas.





## Indicadores – Âmbito A e B

- Número de **novas instalações de bombas de calor** desencadeadas pela ação
- Número de **intervenientes-chave** ao longo das cadeias de valor com **competências/conhecimentos melhorados** durante a ação
- Número de **novos clientes** que **beneficiam de modelos comerciais e de fornecimento alternativos**
- Número de **soluções normalizadas** para a aplicação de **bombas de calor em processos industriais**
- **Poupanças de gás natural resultantes do projeto** (em milhões de metros cúbicos/ano), se for caso disso



## Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.

#EULife24

# CALL for PROPOSALS



## Clean Energy Transition

Obrigada!

€81

MILHÕES

DISPONÍVEIS



### Contactos

[isabel.soares@dgeg.gov.pt](mailto:isabel.soares@dgeg.gov.pt)

[paula.gomes@dgeg.gov.pt](mailto:paula.gomes@dgeg.gov.pt)

[avasconcelos@Inec.pt](mailto:avasconcelos@Inec.pt)

